

## Adequação do setor produtivo catarinense de arroz orgânico às normas e a certificação da produção.

Prof. Caio de Teves Inácio

ProF. Paul Richard Momsen Miller

Departamento de Engenharia Rural/CCA/UFSC.

Rodv. Admar Gonzaga,1346. Itacorubi - Florianópolis. 88040900.

### RESUMO

Em Santa Catarina a produção orgânica de arroz está potencialmente centrada na utilização do consórcio peixe/arroz. Além de facilitar tecnicamente a implantação de um sistema compatível com as normas de produção orgânica, a rizipiscicultura se adapta a condição de pequena propriedade predominante no Estado. Apesar disso, cerca de 70 a 80% do arroz certificado processado pelas agroindústrias catarinenses, e em sua maior parte em nível de transição ou conversão, não vem da rizipiscicultura e em alguns casos tem origem fora do Estado. As unidades agrícolas produtoras apresentam algumas características de risco à manutenção da qualidade do produto orgânico certificado, como: áreas adjacentes com o sistema convencional, baixo conhecimento sobre agricultura orgânica; fraca troca de informações entre produtores; dificuldade de expansão da rizipiscicultura e ausência de assessoria técnica. Quanto a conformidade das agroindústrias, situações de risco a preservação da identidade do produto orgânico, seja pela dificuldade de verificação da quantidade processada ou pela possibilidade de mistura de matéria-prima são encontradas como; a predominância da produção de arroz parboilizado; a ausência de sistemas de gerenciamento que gerem informação detalhadas e a condição de produção mista, isto é, o processamento de arroz certificado e arroz comum numa mesma unidade de beneficiamento. Desta forma, elaboração do balanço de massa, definição clara dos procedimentos de limpeza e controle e a implantação de sistemas de gerenciamento de processo são procedimentos que diminuiriam o risco à integridade do produto, viabilizando e facilitando a adequação às normas e processos de certificação.